



A Santa Sé

VISITA PASTORAL À PARÓQUIA ROMANA DE SÃO CIRILO ALEXANDRINO

HOMILIA DO PAPA FRANCISCO

I Domingo de Advento, 1º de Dezembro de 2013

Vídeo

Galeria fotográfica

Na primeira Leitura ouvimos que o profeta Isaías nos fala de um caminho, dizendo que no fim dos dias, no final do caminho, o monte do Templo do Senhor permanecerá firme no cimo dos montes. E isto, para nos dizer que a nossa vida é um caminho: devemos caminhar por esta senda, para chegar ao monte do Senhor, ao encontro com Jesus. A coisa mais importante que pode acontecer a uma pessoa é encontrar Jesus: este encontro com Jesus que nos ama, que nos salvou, que deu a sua vida por nós. Encontrar Jesus! E nós caminhamos para encontrar Jesus.

Nós podemos formular esta pergunta: mas quando encontro Jesus? Somente no fim? Não, não! Encontramo-lo todos os dias. Mas como? Na oração! Quanto tu rezas, encontras Jesus. Quanto recebes a Comunhão, encontras Jesus nos Sacramentos. Quando levas o teu filho para o baptizar, encontras Jesus, recebes Jesus. E hoje, vós que recebeis a Crisma, também vós ides ao encontro de Jesus; em seguida, encontrá-lo-eis na Comunhão. «E então, Padre, depois da Crisma, adeus!», porque dizem que a Crisma se chama «o sacramento do adeus». Isto é verdade, ou não? Após a Crisma, nunca mais se vai à igreja: é verdade, ou não? ... Assim, precisamente assim! Mas também depois da Crisma, a vida inteira é um encontro com Jesus: na oração, quando vamos à Missa, e quando realizamos obras de bem, quando visitamos os doentes, quando ajudamos um pobre, quando pensamos no próximo, quando não somos egoístas, quando somos amáveis... em tudo isto encontramos sempre Jesus. E a vereda da vida é precisamente esta: caminhar ao encontro de Jesus.

E hoje, também para mim é uma alegria ter vindo aqui para me encontrar convosco, porque hoje

todos juntos, na Missa, encontraremos Jesus e juntos percorremos um trecho do caminho.

Recordai sempre isto: a vida é um caminho. É um caminho! Um caminho para encontrar Jesus. No final e sempre. Uma senda onde não encontramos Jesus não é uma via cristã. É próprio do cristão encontrar Jesus, contemplá-lo, deixar-se fitar por Jesus, porque Ele olha para nós com amor, ama-nos de veras, gosta muito de nós e olha sempre para nós. Encontrar Jesus é também deixar-se olhar por Ele. «Mas Padre, tu sabes — um de vós poderia dizer-me — tu sabes que esta senda para mim é um caminho torpe, porque eu sou um grande pecador, cometi muitos pecados... como posso encontrar Jesus?». Mas tu sabes que as pessoas que Jesus mais procurava eram os maiores pecadores, e por este motivo repreendiam-no; e o povo, as pessoas que se julgavam justas, diziam: mas este não é um profeta verdadeiro, olha como está bem acompanhado! Andava com os pecadores... E Ele dizia: vim para aqueles que têm necessidade de saúde, que precisam de cura, e Jesus purifica-nos dos pecados. E no caminho, nós — todos pecadores, somos todos pecadores — até quando erramos, quando cometemos um pecado, Jesus vem e perdoa-nos. E este perdão, que recebemos na Confissão, é um encontro com Jesus. Encontremos sempre Jesus.

E procedamos na vida assim, como diz o profeta, rumo ao monte, até ao dia em que se realizar o encontro definitivo, quando pudermos fitar aquele olhar tão bonito, tão lindo, de Jesus! Nisto consiste a vida cristã: caminhar, ir em frente unidos, como irmãos, amando-nos uns aos outros. Encontrar Jesus. Vós, os nove, concordais? Vós desejais encontrar Jesus na vossa vida? Sim? Isto é importante na vida cristã. Hoje, com o selo do Espírito Santo, vós recebereis a força para percorrer este caminho, para ir ao encontro de Jesus. Sede corajosos, não tenhais medo! A vida é este caminho. E o presente mais bonito é encontrar Jesus. Em frente, ânimo!

E agora, vamos adiante com o Sacramento da Crisma!